

**Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado do Tocantins -
SEBRAE/TO**

**Demonstrações financeiras e
Orçamentária
30 de Junho de 2017 e 2016**



Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Balanco Orçamentário	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Notas Explicativas	9

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins
Unidade de Gestão Orçamentária Controle e Contabilidade

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Pedro José Ferreira

Diretor Superintendente

Omar Antônio Hennemann

Diretor Técnico

Higino Julia Piti

Diretor de Administração e Finanças

Jarbas Luis Meurer

Gerente da Unidade de Gestão Orçamentária, Controle e Contabilidade

Pedro Júnior da Rocha Silva

Contador Responsável pela elaboração

Andréia Rodrigues Facundes – CRC TO 001961/O-1


Andréia Rodrigues Facundes
CRC/TO 001961/O-1
SEBRAE / TO

Sebrae/TO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins

102 Norte, Avenida LO – 4 Lote 1, Conjunto 1 – Plano Diretor Norte

Tel.: (63) 3219 3348

www.to.sebrae.com.br


Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.418	5.914	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	10	612	966
Aplicações financeiras	5	1.701	1.613	Obrigações com convênios e contratos	11	674	769
Numerários vinculados a convênios e programas	6	2.131	2.468	Contas a pagar a fornecedores e outras	12	1.609	1.988
Valores a receber	7	1.227	1.247	Obrigações sobre a folha de pagamento	13	1.816	946
Adiantamentos concedidos	8	327	10	Obrigações com o Sistema SEBRAE	17.b	590	1.690
Créditos com o Sistema SEBRAE	17.a	2.441	2.863			5.301	6.359
Outros créditos	8	304	332				
Transações com convênios a executar		452	452				
		15.001	14.899				
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado				Doações e subvenções a apropriar	14	1.245	1.245
	9	9.231	9.214	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	85	83
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	17.b	-	-
		9.231	9.214			1.330	1.328
				Patrimônio líquido	16		
				Superávits acumulados		13.471	8.538
				Superávit/(déficit) do exercício		1.177	4.913
				Ajustes de avaliação patrimonial		2.953	2.975
						17.601	16.426
Total do ativo		24.232	24.113	Totais do passivo e do patrimônio líquido		24.232	24.113

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO

SEBRAE/TO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins

Balancos Orçamentário em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Receitas	Período: Janeiro a Junho de 2017			Balanco Orçamentário - Sebrae/TO				R\$ mil			
	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Execução Período Anterior (a)	Despesas	Previsão Original (b)	Execução (c)	Ano Atual		Δ % (c/b)	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	17.925	39.216	22.234	0	124,0	15.145	20.655	46.718	20.655	0	136,4
Contribuição Social Ordinária-CSO	14.527	29.489	14.700	49,8	101,2	9.492	10.024	16.558	10.024	60,5	105,6
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	1.641	2.788	4.510	161,8	274,8	2.601	7.300	19.092	7.300	38,2	280,7
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	0	1.500	183	12,2	#DIV/0!	2.595	3.096	8.028	3.096	38,6	119,3
Aplicações Financeiras	581	450	492	109,3	84,7	251	235	3.040	235	7,7	93,6
Empresas Beneficiadas	906	4.539	2.076	45,7	229,1	206	0	0	0	0,0	0,0
Outras Receitas	270	450	273	60,7	101,1						
Déficit Corrente	0	0	0	0,0	0,0	2.780	1.579	884	478	54,1	758,7
Receitas de Capital	0	0	0	0,0	0,0	63	63	714	384	53,8	6400,0
Alienação de Bens	0	0	0	0,0	0,0	6	6	170	94	55,3	164,9
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	0	0	0	0,0	0,0	57	57				
Saldo de Exercícios Anteriores	2.000	2.000	2.000	100,0	100,0	-6.386	-6.386				
Receitas Totais	17.925	41.216	22.234	53,9	124,0	15.208	21.133	41.216	21.133	51,3	139,0
Déficit Total	17.925	41.216	22.234	53,9	124,0	2.717	1.101	41.216	22.234	53,9	124,0
Total Geral	17.925	41.216	22.234	53,9	124,0	17.925	22.234	41.216	22.234	53,9	124,0


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Períodos de três meses findo em:		Períodos de seis meses findo em:	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas operacionais					
Receita com Contribuição Social (CSO)	18	7.339	7.620	14.700	14.528
Receita com Contribuição Social (CSN)	18	3.409	985	4.510	1.641
Receita de Empresas Beneficiadas	19	921	687	2.076	906
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	20	28	0	183	0
Outras receitas operacionais	21	142	174	297	488
		<u>11.839</u>	<u>9.466</u>	<u>21.766</u>	<u>17.563</u>
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(5.439)	(4.852)	(10.024)	(9.493)
Despesas com serviços profissionais e contratados	23	(5.291)	(1.676)	(7.300)	(2.601)
Custos e despesas de operacionalização	24	(1.741)	(1.755)	(3.096)	(2.595)
Encargos Diversos		(107)	(113)	(200)	(198)
Despesas com provisões		26	(38)	(58)	(102)
Despesas com depreciação e amortização		(182)	(189)	(363)	(380)
Outras despesas operacionais		-	(318)	(5)	(385)
		<u>(12.734)</u>	<u>(8.941)</u>	<u>(21.046)</u>	<u>(15.754)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>(895)</u>	<u>525</u>	<u>720</u>	<u>1.809</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	215	361	492	581
Despesas financeiras		(19)	(9)	(35)	(19)
		<u>196</u>	<u>352</u>	<u>457</u>	<u>562</u>
Superávit (déficit) do período		<u>(699)</u>	<u>877</u>	<u>1.177</u>	<u>2.371</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andréia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO


Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do período	1.190	2.371
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	363	274
Baixa do imobilizado	(647)	3
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	12	15
Amortização de empréstimo	(25)	(57)
Valor do Lucro Ajustado	893	2.606
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Redução (aumento) nos ativos		
Aplicações financeiras	(88)	(92)
Numerários vinculados a convênios e programas	336	(3.229)
Valores a receber	20	(65)
Créditos com o Sistema SEBRAE	422	370
Outros créditos	(289)	(225)
Transações com convênios a executar	-	175
	401	(3.066)
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	(354)	(146)
Obrigações com convênios e contratos	(96)	80
Contas a pagar a fornecedores e outras	(379)	(1.067)
Obrigações trabalhistas	870	(226)
Obrigações com o Sistema SEBRAE	(1.100)	3.027
	(1.059)	1.668
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	235	1.208
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixa do ativo imobilizado	653	106
Adições ao ativo imobilizado	(384)	(14)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	269	92
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	504	1.300
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.418	5.636
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.914	4.336
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	504	1.300

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit/(déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.995	498	3.019	11.512
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	498	(498)	-	-
Superávit do período	22	2.371	-	2.371
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	(22)	-
Saldo em 30 de junho de 2016	8.515	2.371	2.997	13.883
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.537	4.912	2.975	16.424
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	4.912	(4.912)	-	-
Superávit do período	22	1.177	-	1.177
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	(22)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	13.471	1.177	2.953	17.601

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE/TO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins (“SEBRAE/TO” ou Entidade) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação, da facilitação do acesso ao crédito, da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente, da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à QD 102 Norte Av. LO-04 Conj. 02 n° 01 - Plano Diretor Norte - Palmas - TO.

O âmbito de atuação do SEBRAE/TO constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Tocantins, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/TO recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e de seus projetos, conforme a Lei n° 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para a manutenção de suas atividades poderá, eventualmente, promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomias financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- (1) Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins
- (2) Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins
- (3) Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
- (4) Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Tocantins
- (5) Banco do Brasil
- (6) Banco da Amazônia
- (7) Caixa Econômica Federal
- (8) Universidade Federal do Tocantins
- (9) Fundação Universidade do Tocantins
- (10) Governo do Estado do Tocantins (Secretaria Estadual da Indústria e Comércio)

O SEBRAE/TO é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

Em relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta Administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Em relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Entidade.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias — Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis intermediárias anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 14.2) e os passivos e as premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 25). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou da liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Contas bancárias (i)	712	7
Aplicações financeiras (ii)	5.707	5.907
Total	6.419	5.914

- (i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição, no período findo em 31 de março de 2017 e exercícios findo em 31 de dezembro de 2016, se encontra a seguir descrita:

Bancos	30/06/2017	31/12/2016
Fundo Fixo	5	5
Banco do Brasil C/C 1.348-X	17	2

Banco do Brasil C/C 1.903-8	4	-
CEF C/C 1.177-5	686	-
Total	712	7

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	BB MILENIO 10	816	604
CEF	Fundo de Investimento	CAIXA FI SEBRAE RF	4.901	5.314
Provisão para IRRF (*)			(10)	(11)
Total			5.707	5.907

(*) Refere-se à estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

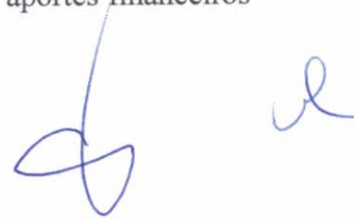
5 Aplicações financeiras

Bancos	Modalidade	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
BASA	Poupança	Poupança	5	4
BASA	CDB	CDB	1.696	1.609
Total			1.701	1.613

6 Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	30/06/2017	31/12/2016
BB C/C 64.144-8 Conv. SEBRAE/Pref Paraíso	4	-
BB C/C 57.331-0 Conv. SEBRAE/PMP	12	-
BB Fundo 57.331-0 Conv. SEBRAE/PMP	1.354	543
BB Fundo 57.340-X Conv. SEBRAE/SENAR TO	237	243
BB Fundo 63.316-X Conv. Prefeitura de Natividade	10	1
BB Fundo 63.860-9 Conv. SEBRAE/SENAR	-	161
Movimentação - CSN	514	1.520
Total	2.131	2.468

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/TO e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros



de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/TO. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos” e detalhadas na Nota Explicativa nº 10.

7 Valores a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	773	936
Cheques e cartão (ii)	574	387
(-) Provisão para Crédito de Liquidação (iii)	(120)	(76)
Total	1.227	1.247

- (i) Créditos a receber referentes a operações de venda de serviços como, por exemplo, cursos e palestras.
- (ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidade de recebimento com processos iniciados.
- (iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro, conforme Portaria DIREX nº 045/2014.

8 Imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Valor em 30/06/2017
Terreno	-	3.739	-	-	3.739
Edificações	2,1	5.568	-	-	5.568
Móveis e utensílios	10	1.615	10	(37)	1.588
Veículos e acessórios	20	282	354	-	636
Máquinas/equipamentos	10	1.642	5	(45)	1.602
Equipamentos de informática	20	2.498	17	(571)	1.944
Instalações	10	52	-	-	52
Outros	10	3	-	-	3
Biblioteca	10	12	-	-	12
Total do custo		15.411	386	(653)	15.144
Depreciação acumulada		(6.197)	(363)	648	(5.912)
Total		9.214	23	(5)	9.232

9 Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados e obrigações tributárias a recolher:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
INSS s/ folha a recolher	238	311
FGTS a recolher	92	120
Salário educação a recolher	22	27
Consignações s/ folha a pagar	10	-
IRRF	100	249
ISS s/ serviços PJ a recolher	44	88
INSS	31	20
PIS/COFINS/CSLL Ret. s/ serviços PJ a recolher	66	133
PIS s/ folha a recolher	9	18
Total	612	966

10 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
SEBRAE/PMP	440	399
SEBRAE/Pref PARAISO	2	-
SEBRAE/SENAR TO	222	209
SEBRAE/PREF NATIVIDADE	10	-
SENAR TO	-	161
Total	674	769

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

11 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos o saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	1.609	1.988
Total	1.609	1.988

A variação negativa no período deve-se ao fato da redução nas contratações dos serviços e às liquidações financeiras dos valores que já estavam em aberto.

12 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos (i)	1.332	946
Provisão de 13º e encargos (ii)	484	-
Total	1.816	946

- (i) Corresponde às provisões de férias e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balancete.
- (ii) Corresponde às provisões de 13º salário e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balancete.

13 Passivos não circulantes

13.1 Doações e subvenções a apropriar

Em 24 de junho de 2014, foi registrada escritura pública de doação de terreno urbano, por meio da qual o Estado de Tocantins (outorgante doador) doa ao SEBRAE/TO (outorgado donatário) o terreno urbano denominado APE 11-B, da quadra ACSUSO-40, Av. LO-09, Palmas/TO com cláusula restritiva de destinação exclusiva para servir de construção da sede própria do SEBRAE/TO, passível de reversão com as respectivas acessões e benfeitorias em caso de extinção da entidade donatária, desvirtuamento do fim para que é feita a doação ou o descumprimento do encargo estabelecido na escritura. A interpretação da Administração da Entidade, apoiada por seus assessores jurídicos, é a de que enquanto se perdurar a não edificação referida no objeto da doação conforme acima, a doação é passível de reversão pelo Poder Judiciário, e, assim, é existente uma condicionante para o pleno alcance da doação. Assim sendo, e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor justo do imóvel é registrado como uma obrigação até que a referida edificação seja efetuada, quando, então, passa a ser registrado como uma receita.

O valor justo do imóvel foi determinado mediante laudo de avaliação elaborado pela Secretaria da Habitação do Governo do Estado do Tocantins, no valor de R\$ 1.115 (um milhão, cento e quinze mil).

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Doação e subvenção - Terreno Colinas	130	130
Doação e subvenção - Terreno Palmas	1.115	1.115
Total	1.245	1.245

13.2 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A seguir, demonstramos a composição das obrigações, por natureza, relacionadas aos processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/TO como risco “provável” de perda:

Descrição	Provisão	
	30/06/2016	31/12/2016
Risco trabalhista	-	-
Risco cível (i)	85	83
Total	85	83

- (i) Processo 5000377-21.2016.8.13.0701 da 4ª vara cível da Comarca de Uberaba/MG, de natureza cível, com risco de perda classificada como provável com valor atualizado de R\$ 60 mil.

Processo 0001318-78.2015.827.2713 da 2ª vara cível de Colinas/TO, de natureza cível, com risco de perda classificada como provável com valor atualizado de R\$ 23 mil.

Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2016	-	83	83
Adições	-	-	-
Atualização monetária	-	2	2
Baixas	-	-	-
Saldo em 30.06.2017	-	85	85

As provisões foram constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/TO. O SEBRAE/TO possui os seguintes valores relativos a processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras:

Descrição	Valor	
	30/06/2017	31/12/2016
Risco cível ((i))	50	50
Total	50	50

- (i) Processo 0002582-17.2016.827.2707 da 1ª vara cível de Araguatins/TO, de natureza cível, com risco de perda classificada como possível no valor de R\$ 50, cujo objeto é Pedido de Tutela Provisória de Urgência.

14 Patrimônio líquido

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Superávit acumulado	13.471	8.538
Superávit do período	1.177	4.913
Ajustes de avaliação patrimonial	2.953	2.975
Total	17.601	16.426

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais-valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado apurado em cada do período. Após deliberação e aprovação das informações contábeis intermediárias pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

15 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE.
- Pessoal-chave da Administração.
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Transações com o Sistema SEBRAE

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Recursos de CSN a receber	-	-	-	1.169	-	1.169
Recursos de CSO a receber	2.441	-	2.441	1.694	-	1.694
Total	2.441	-	2.441	2.863	-	2.863

Nesta rubrica, são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA referentes aos recursos de Contribuições Sociais Ordinárias (CSOs) e da Contribuição Social do Nacional (CSN).

Não há aplicação de juros nem ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CSN a devolver (i)	514	-	514	1.520	-	1.520
Licença de Software CP	76	-	76	170	-	170
Obrigações a longo prazo	-	-	-	-	-	-
Total	590	-	590	1.690	-	1.690

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA referentes aos recursos de Contribuições Sociais Nacionais (CSNs) recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que eram destinados. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN nº 37-20, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita de CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

c. Transações de resultado

Descrição	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em:		findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.339	7.620	14.701	14.528
Contribuição Social Nacional (CSN)	3.409	985	4.510	1.641
Total	10.748	8.605	19.211	16.169

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior, acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com o pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores nem a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

Descrição	Período de seis meses findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015
Salários	471	471
Custo de aposentadoria de benefício definido, contribuições à seguridade social e impostos similares	41	41
Total	512	512

Conforme dispõe o Estatuto Social do SEBRAE/TO, Capítulo IV, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do SEBRAE/TO para um mandato de quatro anos consecutivos. A Diretoria Executiva possui os seguintes benefícios: remuneração mensal, 13º

salário, férias, tíquete-alimentação e plano de previdência privada SEBRAEPREV.

O Plano de Previdência Privada do SEBRAE/TO tem as seguintes características:

Pode ser resgatado no momento da demissão. Se esta for inferior a dois anos, o resgate é somente do valor de contribuição e após este período o resgate é integral. O percentual de contribuição varia de 1 a 7%. Após o mandato, o administrador tem a opção de continuar a contribuir sem a participação de cota pela patrocinadora.

16 Receitas de contribuição social

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País, cujo repasse é efetuado pelo INSS.

A seguir, apresentamos as contribuições recebidas até 30 de junho de 2017 e 2016:

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.339	7.620	14.701	14.528
Contribuição Social Nacional (CSN)	3.409	985	4.510	1.641
Total	10.748	8.605	19.211	16.169

- (a) As transferências da CSN para os SEBRAE/UF são destinadas à execução de, dentre outros, projetos especiais e programas de interesse do SEBRAE Nacional, conforme item 15 da IN nº 37/20.

17 Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Treinamento	136	111	246	172
Consultoria	582	129	1.330	181
Feiras	45	9	45	15
Palestras	12	4	20	5
EMPRETEC	37	33	37	33
Outras receitas de Empresas Beneficiadas (a)	109	401	398	500
Total	921	687	2.076	906

Nesta rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamentos, elaboração de projetos, consultorias, palestras, entre outras. A Variação ocorrida

nessa rubrica é o reflexo do cenário atual onde ocorreu uma alavancagem na atuação do Sebrae/TO.

18 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Convênio SEBRAE/SENAR 018/2016	-	-	155	-
Convênio Prefeitura de Paraíso	28	-	28	-
Total	28	-	183	-

Nesta rubrica está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com entidades, ou seja, refere-se às receitas oriundas de empresas parceiras para a execução de projetos pelo SEBRAE/TO.

19 Outras receitas operacionais

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aluguéis e Arrendamentos	6	14	15	23
Recuperações e Restituições	3	2	5	3
Outras Receitas	-	9	9	9
Reversão de provisões trabalhistas	-	-	-	199
Receita de Exercícios Anteriores	11	19	24	19
Recup/Rest. – Funcionários Cedidos	122	130	244	235
Total	142	174	297	488

Neste grupo de contas são registradas as diversas receitas com provisões, restituições de funcionários e instituições, além de operações com a alienação do imobilizado.

20 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários e proventos	(2.490)	(2.440)	(4.767)	(4.719)
13º salário	(222)	(218)	(431)	(433)
Férias	(302)	(325)	(562)	(619)

Outros Gastos com Pessoal	(550)	-	(550)	-
Encargos trabalhistas	(950)	(958)	(1.829)	(1.841)
Benefícios	(925)	(911)	(1.886)	(1.881)
Total	(5.439)	(4.852)	(10.025)	(9.493)

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento dos colaboradores.

21 Despesas com serviços profissionais e contratados

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Instrutoria e consultoria (a)	(3.574)	(640)	(4.674)	(744)
Serviços técnicos especializados	(230)	(187)	(404)	(394)
Manutenção, segurança e limpeza	(334)	(295)	(637)	(555)
Demais serviços contratados	(1.144)	(550)	(1.572)	(902)
Encargos Sociais s/ serviços de terceiros	(10)	(4)	(13)	(6)
Total	(5.291)	(1.676)	(7.300)	(2.601)

Nesta rubrica são registradas as despesas com serviços contratados e especializados. A variação ocorrida é o reflexo do atual cenário que difere do ano anterior, em 2017 tivemos uma alavancagem nas nossas ações que gera o aumento das contratações na rubrica de consultoria.

22 Custos e despesas de operacionalização

Despesas	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
Diárias e hospedagem	(265)	(276)	(539)	(381)
Passagens e transportes	(316)	(454)	(582)	(575)
Aluguéis e encargos	(301)	(308)	(519)	(577)
Divulgação e publicidade	(95)	(64)	(117)	(79)
Serviços gráficos	(297)	(283)	(440)	(317)
Serviços de comunicação	(125)	(122)	(223)	(225)
Material de consumo	(163)	(118)	(374)	(180)
Demais custos e despesas	(179)	(130)	(302)	(261)
Total	(1.741)	(1.755)	(3.096)	(2.595)

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

23 Resultado financeiro líquido

Descrição	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em:		findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimentos - Recursos ordinários	35	96	70	128
Rendimentos - Recursos próprios	45	51	98	100
Rendimentos - Recursos adicionais	135	214	323	353
(-) Despesas financeiras	(19)	(9)	(35)	(19)
Total	196	352	456	562

24 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.

- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias nem pensões.

Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 é de R\$ 152 mil, conforme demonstrado a seguir:


Contribuições	30/06/2017	31/12/2016
Participantes	160	350
Básica	152	317
Serviços passados	3	14
Voluntária	5	19
Patrocinador	152	329
Básica	147	217
Benefícios de risco	5	12

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas informações contábeis intermediárias da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

25 Instrumentos financeiros - Gestão de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.


Andréia Rodrigues Facundes
CRC/TO 001961/0-1
SEBRAE/TO

